

## 12

### Atentai vós que ouvis

*Atentai vós que ouvis... — Jesus.*  
(Marcos, 4:24.)

**F**REQÜENTEMENTE lastimamos enganos de que somos vítimas ou deploramos obstáculos com que não contávamos, absolutamente desvinculados de advertências edificantes que nos enriquecem a alma.

Esperamos que amigos nos evitem aborrecimentos, que instrutores nos garantam o passo...

As leis que nos regem, contudo, se expressam por evolução, crescimento, disciplina, responsabilidade.

★

Uma criança, nos primeiros tempos da expe-

riência física, decerto contará com o amparo materno ou com o auxílio de pajens dedicados, a fim de equilibrar-se nos próprios pés; todavia, o tempo desenvolver-lhe-á entendimento e forma, situando-a na idade da razão.

Chegada a êsse ponto a criatura já não pode refugiar-se no regaço alheio para obter apoio e condução.

Colocada entre os adultos, que gravitam em torno de interesses variados, é compelida a defrontar-se com os problemas que lhe digam respeito, de modo a resolvê-los, com vistas à própria sublimação espiritual.

Imperioso, dessa forma, que não se renda culto à desatenção nos caminhos da vida. Nos menores e maiores acontecimentos do cotidiano é preciso saibamos analisar, de raciocínio sereno, que sugestões edificantes a fé nos proporciona ou que lições vivas a experiência nos traz.

★

Imaginemos alguém atravessando a via pública sem a menor consideração para com os avisos do trânsito, ou contraindo dívidas sem a mínima idéia de que responderá pelos próprios atos. Claramente que, por fim, esbarrará com desastre e insolvência.

Assim também na vida moral.

Ninguém vive acertadamente sem ponderação, equilíbrio, discernimento, auto-exame. Reflitamos

em nossos compromissos, deveres, tarefas, necessidades.

Para que nos premunamos contra disparate e imprudência, Jesus foi persuasivo, exortando-nos pelos apontamentos de Marcos: "Atentai vós que ouvis."

## 13

### No reino da alma

*Por este motivo te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti, pela imposição de minhas mãos. — Paulo.*

(II Timóteo, 1:6.)

NÚMEROSOS os companheiros que pagam ou reclamam concurso alheio para que se lhes desenvolvam determinadas qualidades espirituais. Ginásticas, regimes dietéticos, penitências, austeridades místicas...

Sem dúvida, semelhantes processos de educação do corpo e da mente valem por precioso concurso ao despertar da vida interior, sempre que empregados de intenção e pensamento voltados para os interesses superiores do espírito. Mas não bastam.

★